

Mozambique - Inquérito Biológico e Comportamental em Reclusos e Agentes em 22 Estabelecimentos Penitenciários em Moçambique, 2023-Segunda Ronda

Instituto Nacional de Saúde

report_generated_on: July 4, 2025

visit_data_catalog_at: <https://mozdata.ine.gov.mz/index.php>

identification

IDNO

MOZ.INE.IBCRAEP.2024.vII

TÍTULO

Inquérito Biológico e Comportamental em Reclusos e Agentes em 22 Estabelecimentos Penitenciários em Moçambique, 2023-Segunda Ronda

METADATA.STUDY_DESC.TITLE_STATEMENT.SUB_TITLE

Nao é aplicavel

METADATA.STUDY_DESC.TITLE_STATEMENT.TRANSLATED_TITLE

O relatorio nao contem o titulo paralelo

METADATA.STUDY_DESC.STUDY_INFO.NATION

metadata.study_desc.study_info.nation.name	metadata.study_desc.study_info.nation.abbreviation
Mozambique	MOZ

METADATA.STUDY_DESC.SERIES_STATEMENT.SERIES_NAME

Health Survey [hs]

METADATA.STUDY_DESC.SERIES_STATEMENT.SERIES_INFO

A primeira ronda do inquérito bio-comportamental com a população reclusa foi realizada em 2011 em 32 estabelecimentos penitenciários nas províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Cabo Delgado. A segunda ronda do inquérito foi realizado entre Março e Outubro de 2022 com o propósito de monitorar a tendência da epidemia do HIV ao longo do tempo nesta população, tendo decorrido em 22 estabelecimentos penitenciários em Moçambique nas 11 províncias do país e em fases. em termos de objectivos visava estimar a prevalência do HIV, sífilis e supressão viral em reclusos e agentes penitenciários, bem como avaliar os factores de risco associados ao HIV e sífilis, incluindo o acesso e uso dos serviços de saúde e de apoio social para esta população. Embora o inquérito seja para população-chave, os agentes penitenciários foram inclusos por considerarmos, pela natureza do seu trabalho, um grupo de população em risco.

METADATA.STUDY_DESC.STUDY_INFO.ABSTRACT

O Sistema Correccional de Moçambique enfrenta dificuldades relacionadas à infraestrutura, alocação de recursos humanos disponíveis para prestar serviços de atendimento relacionadas com a existência de doenças no seio dos internos como o HIV e outras ITS, como a TB, malária, doenças de pele e até problemas nutricionais. Dentre as diversas doenças, as doenças transmissíveis são o principal problema de saúde no ambiente prisional. Essa situação tem constituído um motivo de atenção especial quando esses cidadãos são libertos e retornam à convivência comunitária, podendo gerar repercussões na dinâmica social de transmissão e sua reinfeção.

Os prisioneiros, Camionistas de Longo Curso, as Trabalhadores de Sexo, Homens que Fazem Sexo com outros Homens, as Pessoas Usuárias de Drogas Injectáveis são consideradas a luz do PEN IV e V como sendo populações chave. As populações chaves são afectadas pelo HIV de forma desproporcional, ao mesmo tempo, o estigma, discriminação e a ameaça de processo criminal enfrentado pelas populações chave em todo o mundo constituem graves barreiras para poderem ter acesso a cuidados sanitários de qualidade e sustentados nos seus direitos. É nessa perspectiva que os inquéritos biocomportamentais foram desenhados e implementados, com vista a gerar evidências do estado de saúde de populações vulneráveis como é o caso da população encarcerada e subsidiar o governo e parceiros no desenho de diretrizes e políticas para melhorar a situação de saúde dessas populações ao longo dos tempos. Este tipo de inquéritos foi concebido para ser implementado periodicamente para monitorizar a situação de saúde das populações vulneráveis.

O Inquérito Biológico e Comportamental (Biological and Behavioral Survey - BBS) em Reclusos e Agentes Penitenciários 2022-2023 é uma segunda ronda de inqueritos que foi levada a cabo em 11 provincias em Mocambique. com objectivos de estimar a prevalência do HIV e Sífilis, avaliar os factores de risco associados a estas infecções em reclusos e agentes penitenciários, bem como o uso e acesso aos serviços de saúde e de apoio social.

O inquerito foi descritivo transversal quantitativo, teve várias etapas iniciando com avaliação formativa, recrutamento e treinamento dos inquiridores, pré teste da metodologia e materiais de recolha de dados, mobilização e sensibilização dos participantes, recolha de dados em 22 estabelecimentos penitenciários em representação em 11 províncias. A recolha de dados em cada EP teve uma duração de duas semanas, e foi composta por 02 componentes fundamentais sendo a primeira correspondente a de administração de entrevistas comportamentais com recurso a tablets contendo questionários semi-estruturados, e a segunda que foi a de recolha de amostras biológicas para a testagem de HIV e Sífilis. Os participantes que

tiveram resultados positivos para o HIV e Sífilis foram encaminhados para os centros de saúde mais próximos das EPs onde participaram para seguimento.

A amostragem dos participantes foi realizada usando uma metodologia eficiente que se aplica para recrutar os indivíduos que se encontram em aglomerados que diferem muito em tamanho. Foram recrutados para o inquérito reclusos com 18 ou mais anos de idade, que estivessem encarcerados ou em reclusão por um período consecutivo de pelo menos três meses anteriores ao inquérito e com mínimo de um mês de pena para soltura ou meio de contacto para entrega dos resultados. O inquérito incluiu igualmente os agentes penitenciários que trabalham e/ou trabalhavam na penitenciária há pelo menos três meses antes do inquérito, cujo trabalho e/ou funções lhes permitem/permitiam ter contacto com os reclusos.

o processo de análise de dados colhidos por meio de uma amostragem PPS estratificados em dois estágios foi feito com base no ajuste do desenho amostral para produzir estimativas representativas da população subjacente. Essas análises especializadas foram conduzidas para produzir estimativas de prevalência populacional e intervalos de confiança de variáveis ajustando para probabilidades desiguais de inclusão devido ao desenho amostral. Para as análises foram usados o pacote estatístico SAS (Versão 9.4, Cary, NC), Stata (Versão 14, College Station, TX) ou R (Versão 3.3.3, Viena, Áustria). Tratando-se de uma atividade básica de vigilância, as análises primárias continham estimativas pontuais ponderadas da prevalência da doença, o uso de cuidados de saúde e serviços de prevenção e os principais comportamentos de risco (por exemplo, uso de preservativos, uso de drogas/álcool, migração) por cada EP (os dados não foram agregados entre EPs). Análises estratificadas também foram feitas dentro dos locais para identificar subpopulações em maior risco (especialmente mulheres e agentes penitenciários). Usando pesos específicos da amostra, análises convencionais (por exemplo, regressão logística) foram feitas para identificar preditores significativos de HIV, sífilis e comportamentos de risco e as análises multivariadas para identificar correlatos de infecção pelo HIV e uso de serviços de prevenção e assistência à saúde, usando pesos amostrais e ajuste para agrupamento. As variáveis explicativas que foram inseridas nesses modelos incluem idade; Educação; província de residência; atividade sexual; Estado civil; conhecimento de doenças; consumo de álcool e drogas; sintomas de ITS; e acesso a programas de saúde.

No total, foram recrutados para o inquérito 1168 reclusos, sendo 1069 do sexo masculino e 99 do sexo feminino, e 135 agentes penitenciários elegíveis, sendo 94 do sexo masculino e 41 do sexo feminino. Embora o inquérito seja para população-chave, os agentes penitenciários foram incluídos por considerarmos, pela natureza do seu trabalho, um grupo de população em risco.

METADATA.STUDY_DESC.STUDY_INFO.DATA_KIND

Sample survey data

METADATA.STUDY_DESC.STUDY_INFO.ANALYSIS_UNIT

Individuals and institutions

version

METADATA.STUDY_DESC.VERSION_STATEMENT.VERSION

A primeira ronda do inquérito bio-comportamental com a população reclusa foi realizada em 2011 em 32 estabelecimentos penitenciários nas províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Cabo Delgado.

A segunda ronda do Inquérito Biológico e Comportamental em reclusos e agentes penitenciários em 22 estabelecimentos penitenciários em Moçambique, decorreu em 2022 nas 11 províncias do país, com o objectivo de estimar a prevalência do HIV, sífilis e supressão viral em reclusos e agentes penitenciários, bem como avaliar os factores de risco associados ao HIV e sífilis, incluindo o acesso e uso dos serviços de saúde e de apoio social para esta população. Estes dois inquéritos, tem o propósito de monitorar a tendência da epidemia do HIV ao longo do tempo nesta população.

METADATA.STUDY_DESC.VERSION_STATEMENT.VERSION_DATE

2024-10

METADATA.STUDY_DESC.VERSION_STATEMENT.VERSION_NOTES

A primeira ronda do primeiro inquérito com a população reclusa foi um realizado em 2011 em 32 estabelecimentos penitenciários nas províncias de Maputo, Gaza, Sofala, Manica, Tete, Nampula e Cabo Delgado. Esta inquérito constitui um inquérito clássico e não foi necessariamente um inquérito biocomportamental.

O segundo inquérito denominado de Inquérito Biológico e Comportamental em reclusos e agentes penitenciários em 22 estabelecimentos penitenciários em 11 províncias do país, foi realmente um inquérito bio-comportamental no sentido clássico do termo que tinha como objectivos de estimar a prevalência do HIV, sífilis e supressão viral em reclusos e agentes

scope

METADATA.STUDY_DESC.STUDY_INFO.NOTES

Prefácio

Sumário Executivo

Lista de Acrónimos e abreviaturas

Introdução.

Resultados referentes a população Reclusa

Resultados agentes penitenciários

Conclusão.

Limitações do inquérito

Recomendações.

Referências.

Anexo.

coverage

METADATA.STUDY_DESC.STUDY_INFO.GEOG_COVERAGE

O Inquérito teve uma cobertura nacional. decorreu em 22 Estabelecimentos penitenciários, sendo 02 EP em cada província em representação das 11 províncias do país

METADATA.STUDY_DESC.STUDY_INFO.GEOG_UNIT

Os dados foram colhidos ao nível dos estabelecimentos penitenciários existentes na capital provincial, e distrital (sendo 01 na cidade e outra num distrito mais próximos) para os casos de estabelecimentos penitenciários que satisfaziam os critérios de elegibilidade e inclusão.

METADATA.STUDY_DESC.STUDY_INFO.UNIVERSE

O tamanho da amostra proposto foi calculado usando a função `pwr.p.test` do pacote R `sofatwer pwr`, um pacote R para análise de poder e cálculo do tamanho da amostra (ver Champley (2020), com um tamanho de efeito de 0,094, um nível de significância de 5 % e uma potência de 80% O código R para calcular o tamanho da amostra pode ser decifrado abaixo:

Código R para cálculo do tamanho da amostra e código SAS para amostragem PPS

```
#####
```

```
## R code for computing sample size ##
```

```
## Date: 03/11/2021 ##
```

```
## Author: Rachid Muleia ##
```

```
#####
```

```
install.packages('pwr') # install the package
```

```
library(pwr) # call the pwr package
```

```
#=====sample size calculation=====
```

```
h<-2*asin(sqrt(0.26))-2*asin(sqrt(0.22)) # compute the effect size
```

```
pwr.p.test(h=h,sig.level = 0.05, power = 0.8) # compute the sample size
```

```
/*-----|
```

```
| SAS Code for: Mozambique BBS Prisoner
```

```
| Excel file: Mozambique BBS Prisoner Sampling Frame Final Aug 25.xlsx
```

```
| Date last updated: 09/19/2017
```

```
| Date created: 09/19/2017
```

```
| Created by: R. Shiraishi
```

```
| Email: fnf3@cdc.gov
```

```
|-----*/
```

```
libname moz "\\cdc.gov\private\m312\fnf3\Mozambique Prisoner";
```

```
/*-----|
```

```
| import initial frame data
```

```
|-----*/
```

```
proc import out=data
```

```
datafile= "\\cdc.gov\private\m312\fnf3\Mozambique Prisoner\Mozambique BBS Prisoner Sampling Frame Final Aug 25.xlsx"
```

dbms=excel replace; Inquérito Bio-comportamental (BBS) em Pessoas Encarceradas e Agentes Penitenciários em 22
Estabelecimentos Penitenciários em Moçambique (Segunda Rodada)

33

```
range="MZMENPRISONS$"; getnames=yes; mixed=no; scantext=yes;
usedate=yes;
scantime=yes;
run;
proc means data=data sum;
var TotalPrisonPop; * check population size;
run;
/*-----|
| exclude small/ineligible facilities
|-----*/
data frame;
set data;
if Will_be_excluded_from_sampling__ = " ";
if Excluded_from_previous_list_var = " ";
SQRT_TotalPrisonPop = sqrt(TotalPrisonPop);
run;
proc sql;
create table final_frame as
select *, sum(SQRT_TotalPrisonPop)/SQRT_TotalPrisonPop as Nsites, sum(TotalPrisonPop) as Total
from frame;
quit;
proc means data=final_frame sum;
var TotalPrisonPop; * check population size;
run;
proc means data=final_frame min;
var Nsites; * hit count will exceed 1.0 if min Nsites is exceeded;
run;
proc freq data=final_frame;
tables ProvinceName;
run;
proc sql;
select distinct ProvinceName, sum(TotalPrisonPop)/Total as RelSizeframe
from final_frame group by ProvinceName order by ProvinceName; * check distribution of prisoner population;
quit;
/*-----|
| perform systematic PPS, with implicit stratification Inquérito Bio-comportamental (BBS) em Pessoas Encarceradas e
Agentes Penitenciários em 22 Estabelecimentos Penitenciários em Moçambique (Segunda Rodada)
```

34

```
| implicit strata: province
| size: square root of the prison population
|-----*/
proc freq data=final_frame;
tables ProvinceName*region;
run;
proc surveyselect data=final_frame
method=pps_sys n=19 seed=123456 out=Moz_PPS_Imp;
size SQRT_TotalPrisonPop;
control ProvinceName;
run;
proc means data=Moz_PPS_Imp max;
var ExpectedHits; * max hit count should be < 1.0;
run;
proc freq data=Moz_PPS_Imp;
tables ProvinceName;
run;
/*-----|
| calculate stage 2 selection probabilities and weights
```

```
| calculate individual selection probabilities and p weights
|-----*/
data Moz_PPS_Imp;
set Moz_PPS_Imp ;
samplesize = 50;
stage2_prob = samplesize/TotalPrisonPop;
stage2_weight = 1/stage2_prob;
ind_prob = ExpectedHits * stage2_prob;
pweight = 1/ind_prob;
check = pweight * samplesize;
run;
/*-----|
| verify sum of weights equals total population size from frame
|-----*/
proc means data=Moz_PPS_Imp sum;
var check; * hit count will exceed 1.0 if min Nsites is exceeded; Inquérito Bio-comportamental (BBS) em Pessoas
Encarceradas e Agentes Penitenciários em 22 Estabelecimentos Penitenciários em Moçambique (Segunda Rodada)
35

run;
/*-----|
| check population distribution
|-----*/
proc sql;
select distinct ProvinceName, sum(check)/Total as RelSizeframe
from Moz_PPS_Imp group by ProvinceName order by ProvinceName; * check distribution of sampled prisoner population;
quit;
/*-----|
| export frame and sample to Excel
|-----*/
proc export data=data
outfile="\\cdc.gov\private\m312\fnf3\Mozambique Prisoner\moz_prisoner_pps_sample_selection.xls"
dbms=excel replace;
sheet="full_frame";
run;
proc export data=frame
outfile="\\cdc.gov\private\m312\fnf3\Mozambique Prisoner\moz_prisoner_pps_sample_selection.xls"
dbms=excel replace;
sheet="sample_frame";
run;
proc export data=Moz_PPS_Imp
outfile="\\cdc.gov\private\m312\fnf3\Mozambique Prisoner\moz_prisoner_pps_sample_selection.xls"
dbms=excel replace;
sheet="pps_sample";
run;
```

Entretanto foram seleccionados no total 22 estabelecimentos penitenciários para o estudo, em cada um deles o total de reclusos por participar era de 50 e 05 agentes penitenciários. Assim sendo, no total participaram no inquérito a nível nacional 1069 reclusos, 99 reclusas e 135 agentes penitenciaros.

producers_sponsors

METADATA.STUDY_DESC.AUTHORING_ENTITY

metadata.study_desc.authoring_entity.name	metadata.study_desc.authoring_entity.affiliation
Instituto Nacional de Saúde	ODINE

METADATA.STUDY_DESC.PRODUCTION_STATEMENT.PRODUCERS

metadata.study_desc.production_statement.producers.name	metadata.study_desc.production_statement.producers.affiliation	metadata.study_desc.production_statement.producers.role
Ministério da Saúde	ODINE	Co-Investigador

METADATA.STUDY_DESC.PRODUCTION_STATEMENT.FUNDING_AGENCIES

metadata.study_desc.production_statement.funding_agencies.name	metadata.study_desc.production_statement.funding_agencies.abbreviation	metadata.study_desc.production_statement.funding_agencies.role
Global Found	PEPFAR	Assistencia técnica

METADATA.STUDY_DESC.OTH_ID

metadata.study_desc.oth_id.name	metadata.study_desc.oth_id.affiliation	metadata.study_desc.oth_id.role
Serviço Nacional Penitenciário	N/A	Co-investigador

Amostra

METADATA.STUDY_DESC.METHOD.DATA_COLLECTION.SAMPLING_PROCEDURE

O processo de amostragem para este inquérito foi conduzido seguindo a amostragem aleatória por conglomerados e em duas etapas. Na primeira etapa, seleccionou-se os EP usando o método de amostragem de probabilidade proporcional ao tamanho (PPS), com estratificação implícita, onde o tamanho foi especificado como a raiz quadrada do tamanho da população reclusa e a província (10 províncias) como variável de estratificação implícita, designada por conglomerados. Os conglomerados com tamanhos maiores têm maior probabilidade de serem seleccionados. A amostragem por meio de PPS foi feita usando uma lista de todos EP a nível nacional, onde se excluiu todos com menos de 50 reclusos, campos abertos e EP de Recuperação Juvenil. No total, foram seleccionados aleatoriamente 20 EP e de forma intencional dois EP, o Especial de Máxima Segurança (por ser o único no país) e o Feminino de Ndlavela, por albergar maior número de reclusas no país, perfazendo 22 EP. O processo de selecção usando a método de amostragem PPS foi feito usando o software SAS (Versão 9.4, Cary, NC), (Apêndice C). A segunda etapa consistiu em uma amostragem aleatória sistemática (AAS) estratificada de reclusos por sexo, com base em listas fornecidas pelo SERNAP, onde em cada EP foi seleccionado um total de 50 reclusos. Para EP misto, o processo de selecção foi feita com base numa amostragem estratificada por alocação proporcional, aplicando-se para cada estrato de homens e mulheres a AAS. Para estratos de mulheres onde não era possível aplicar a AAS, fez-se um censo.

É de salientar que as mulheres representam menos de 5% da população do inquérito, com mais de um quarto delas (~122) alojadas no maior EP só para mulheres em Moçambique (EP Especial Feminino de Ndlavela, localizado na Província de Maputo). A maior parte das informações disponíveis sobre as reclusas foi extraída deste EP. Como tal, fez-se um censo das mulheres neste EP que atendem aos critérios de elegibilidade e que consentissem participar do estudo. Para o presente inquérito, foi igualmente seleccionado por conveniência, em cada EP, seis agentes penitenciários. A selecção dos agentes penitenciários usando a amostragem por conveniência foi usada por razões de segurança.

METADATA.STUDY_DESC.METHOD.ANALYSIS_INFO.RESPONSE_RATE

Taxa de resposta

Para Reclusos - 86%

Reclusas- 93%

METADATA.STUDY_DESC.METHOD.DATA_COLLECTION.WEIGHT

Este inquérito de natureza complexa, haverá necessidade de ponderar as estimativas, de forma que estas sejam representativas da população reclusa. Os ponderadores para a serão calculados como o inverso da probabilidade de selecção. processo de amostragem permitiu produzir ponderadores que foram calculados como o inverso da probabilidade de selecção do participante, que é a multiplicação das probabilidades de selecção na primeira etapa (probabilidade de selecção do EP) e na segunda etapa (probabilidade de selecção do participante dentro de um EP). Importa salientar que os EP Especial de Máxima Segurança, Regional Norte, Provincial de Nampula, EP Distrital de Chiúre e EP Especial Feminino de Ndlavela foram atribuídos uma probabilidade de selecção igual a um por terem sido seleccionados de forma intencional.

Recolha de Dados

METADATA.STUDY_DESC.STUDY_INFO.COLL_DATES

metadata.study_desc.study_info.coll_dates.start	metadata.study_desc.study_info.coll_dates.end	metadata.study_desc.study_info.coll_dates.cycle
2022-03-01	2022-08-31	05 meses

METADATA.STUDY_DESC.METHOD.DATA_COLLECTION.COLL_MODE

Computer Assisted Personal Interview [capi]

METADATA.STUDY_DESC.METHOD.DATA_COLLECTION.COLL_SITUATION

Não foram usados nenhum tipo de método de recolha considerado de incomum para esta actividade

METADATA.STUDY_DESC.METHOD.DATA_COLLECTION.DATA_COLLECTORS

metadata.study_desc.method.data_collection.data_collectors.name	metadata.study_desc.method.data_collection.data_collectors.abbreviation	metadata.study_desc.method.data_collection.data_collectors.affiliation
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE	INS	ODINE

Questionários

METADATA.STUDY_DESC.METHOD.DATA_COLLECTION.RESEARCH_INSTRUMENT

Os dados comportamentais foram recolhidos através de um questionário padronizado, que tomou em conta a experiência dos outros países, e foi adaptado para o contexto moçambicano. Foram incluídas questões que permitiram informar os indicadores da resposta nacional e internacional sobre a epidemia do HIV. Os tópicos do questionário incluíram dados sociodemográficos e comportamentais relacionados a infecção por HIV e outras ITS, violência, saúde mental, disponibilidade de serviços de saúde, entre outros.

O questionário foi desenvolvido na língua inglesa e traduzido para a língua portuguesa e a sua conformidade foi avaliado pelo grupo técnico de trabalho, tendo sido testado e revisto pelos investigadores e os membros da equipa durante os treinos para a sua implementação. Este instrumento foi programado electronicamente usando o programa informático ODK Collect e administrado pelos entrevistadores usando um Tablet.

Para os testes serológicos de HIV e sífilis, foram usados dispositivos aprovados pelo Ministério da Saúde (MISAU) e seguiu-se protocolos nacionais padronizados de testagem. Antes de serem utilizados, fez-se a sua validação com recursos a amostras previamente conhecidos no laboratório central para a garantia de qualidade. Após a administração do consentimento informado e aconselhamento pré-testagem, fez-se a colheita de 4ml de sangue por punção venosa em tubo contendo Ácido Etilenodiaminotetracético (EDTA) para testagem rápida de HIV e sífilis, e posterior preparação de amostras de sangue seco em três papéis de filtro (DBS) em todos os participantes HIV positivos no EP.

Processamento de Dados

METADATA.STUDY_DESC.METHOD.DATA_COLLECTION.CLEANING_OPERATIONS

Logo no início do processo de recolha de dados, foi formada uma equipa de monitores de dados que diariamente verificava a qualidade de dados colhidos, registava as anomalias e interagiu com os inquiridores para alertar sobre as inconsistências verificadas, assim como para obter esclarecimentos que permitissem fazer correcções em tempo oportuno. Todas as inconsistências tais como duplicação de códigos e erro de leitura dos códigos de barra foram detectados e de imediato comunicados pelo gestor de dados aos supervisores, inquiridores e registados em um documento separado, que constituiu a base para o processo de limpeza de dados. Para a limpeza de dados, efectuou-se uma cópia integral da base de dados bruta que foi arquivada em um servidor separado, e usando a linguagem de programação Structured Query Language (SQL), desenvolveu-se todas as rotinas necessárias para produzir uma base de dados limpa, que permitiu fazer correcção de todas as inconsistências verificadas durante a monitoria de dados.

Avaliação de Dados

METADATA.STUDY_DESC.METHOD.ANALYSIS_INFO.SAMPLING_ERROR_ESTIMATES

Os inquéritos por amostragem, geralmente, estão sujeitos a dois erros: erros amostrais e não amostrais. O primeiro pode ocorrer durante a fase de recolha e processamento de dados. Erros amostrais podem ser avaliados estatisticamente. Para este inquérito ira-se usar o erro padrão para medir o erro amostral. Este define-se como sendo a raiz quadrada quadrada da variância da estatística. Visto que este inquérito prevê um desenho de amostragem complexo, para a comodação do desenho de amostragem no calculo dos estimadores irá se recorrer ao módulo survey implementado no pacote estatístico R versão 4.2.2 (mais detalhes ver Lumley T, 2011). Para o cálculo do error amostral em desenhos de estudo com amostragem complexa, o módulo survey usa a aproximação de linear de Taylor.

O processo de amostragem será feito em dois estagios, prevendo a probabilidade de selecção para as Eps (primeiro estágio) e a probabilidade de selecção dos reclusos (segundo estágio). Deste modo a probabilidade total de selecção de um participante será o produto das probabilidades de selecção em cada uma das etapas. Sendo este inquérito de natureza complexa, haverá necessidade de ponderar as estimativas, de forma que estas sejam representativas da população reclusa.

METADATA.STUDY_DESC.METHOD.ANALYSIS_INFO.DATA_APPRAISAL

Neste inquérito não hoiuveram problemas relacionados à qualidade dos dados assinaláveis que podem comprometer a
acurácia e qualidade desta pesquisa

data_access

METADATA.STUDY_DESC.DISTRIBUTION_STATEMENT.CONTACT

metadata.study_desc.distribution_statement.contact.name	metadata.study_desc.distribution_statement.contact.affiliation	metadata.study_desc.distribution_statement.contact.email	metadata.study_desc.distribution_statement.contact.uri
Departamento de Difusão, Documentação e Marketing-Centro de documentação	Instituto Nacional de Estatística	info@ine.gov.mz	Link

METADATA.STUDY_DESC.DATA_ACCESS.DATASET_USE.CONF_DEC

Caso a base não esteja anoinimizada, o requisintante deve preencher um termo de confidencialidade

METADATA.STUDY_DESC.DATA_ACCESS.DATASET_USE.CONDITIONS

Licensed access data, available under conditions

METADATA.STUDY_DESC.DATA_ACCESS.DATASET_USE.CONTACT

metadata.study_desc.data_access.dataset_use.contact.name	metadata.study_desc.data_access.dataset_use.contact.affiliation	metadata.study_desc.data_access.dataset_use.contact.email	metadata.study_desc.data_access.dataset_use.contact.uri
Instituto Nacional de Estatística	INS	info@ine.gov.mz	Link

disclaimer_copyright

METADATA.STUDY_DESC.DATA_ACCESS.DATASET_USE.DISCLAIMER

Instituto Nacional de Estatística

metadata_production

METADATA.DOC_DESC.PRODUCERS

metadata.doc_desc.producers.name	metadata.doc_desc.producers.abbreviation	metadata.doc_desc.producers.affiliation	metadata.doc_desc.producers.role
Instituto Nacional de Saude	INS	ODINE	Produtor

METADATA.DOC_DESC.PROD_DATE

2024-10-01

METADATA.DOC_DESC.VERSION_STATEMENT.VERSION

O relatório final do Inquérito Biológico e Comportamental (Biological and Behavioral Survey - BBS) em Reclusos e Agentes Penitenciários 2022-2023. Trata-se do segundo inquérito desta natureza, realizado em Moçambique, que estimou a prevalência do HIV e Sífilis, avaliou os factores de risco associados a estas infecções em reclusos e agentes penitenciários, bem como o uso e acesso aos serviços de saúde e de apoio social.

data_dictionary

data_file	cases	variables
-----------	-------	-----------

Materiais relacionados

Questionários

QUESTIONÁRIO BIOCOMPORTAMENTAL-RECLUSOS

Título	QUESTIONÁRIO BIOCOMPORTAMENTAL-RECLUSOS
subtitle	O Inquérito não contém um título alternativo
Autor(es)	Instituto Nacional de Saúde (INS) Vila de Marracuene, Estrada Nacional Nº 1 Maputo, Moçambique , Ministério da Saúde , SERNAP , Fundo Global , FDC
Data	2023
País	MOÇAMBIQUE
Idioma	Português
Contribuidor(es)	INS, FDC, The Global Fund, Serviço Nacional Penitenciario
Editor(es)	Instituto Nacional da Saúde

O Sistema Correccional de Moçambique enfrenta dificuldades relacionadas à infraestrutura, alocação de recursos humanos disponíveis para prestar serviços de atendimento relacionadas com a existência de doenças no seio dos internos como o HIV e outras ITS, como a TB, malária, doenças de pele e até problemas nutricionais. Dentre as diversas doenças, as doenças transmissíveis são o principal problema de saúde no ambiente prisional. Essa situação tem constituído um motivo de atenção especial quando esses cidadãos são libertos e retornam à convivência comunitária, podendo gerar repercussões na dinâmica social de transmissão e sua reinfecção.

Os prisioneiros, Camionistas de Longo Curso, as Trabalhadores de Sexo, Homens que Fazem Sexo com outros Homens, as Pessoas Usuárias de Drogas Injectáveis são consideradas a luz do PEN IV e V como sendo populações chave. As populações chave são afectadas pelo HIV de forma desproporcional, ao mesmo tempo, o estigma, discriminação e a ameaça de processo criminal enfrentado pelas populações chave em todo o mundo constituem graves barreiras para poderem ter acesso a cuidados sanitários de qualidade e sustentados nos seus direitos. É nessa perspectiva que os inquéritos biocomportamentais foram desenhados e implementados, com vista a gerar evidências do estado de saúde de populações vulneráveis como é o caso da população encarcerada e subsidiar o governo e parceiros no desenho de diretrizes e políticas para melhorar a situação de saúde dessas populações ao longo dos tempos. Este tipo de inquéritos foi concebido para ser implementado periodicamente para monitorizar a situação de saúde das populações vulneráveis.

O Inquérito Biológico e Comportamental (Biological and Behavioral Survey - BBS) em Reclusos e Agentes Penitenciários 2022-2023 é uma segunda ronda de inqueritos que foi levada a cabo em 11 províncias em Moçambique. com objectivos de estimar a prevalência do HIV e Sífilis, avaliar os factores de risco associados a estas infecções em reclusos e agentes penitenciários, bem como o uso e acesso aos serviços de saúde e de apoio social.

O inquerito foi descritivo transversal quantitativo, teve várias etapas iniciando com avaliação formativa, recrutamento e treinamento dos inquiridores, pré teste da metodologia e materiais de recolha de dados, mobilização e sensibilização dos participantes, recolha de dados em 22 estabelecimentos penitenciários em representação em 11 províncias. A recolha de dados em cada EP teve uma duração de duas semanas, e foi composta por 02 componentes fundamentais sendo a primeira correspondente a de administração de entrevistas comportamentais com recurso a tablets contendo questionários semi-estruturados, e a segunda que foi a de recolha de amostras biológicas para a testagem de HIV e Sífilis. Os participantes que tiveram resultados positivos para o HIV e Sífilis foram encaminhados para os centros de saúde mais próximos das EPs onde participaram para seguimento.

A amostragem dos participantes foi realizada usando uma metodologia eficiente que se aplica para recrutar os indivíduos que se encontram em aglomerados que diferem muito em tamanho. Foram recrutados para o inquérito reclusos com 18 ou mais anos de idade, que estivessem encarcerados ou em reclusão por um período consecutivo de pelo menos três meses anteriores ao inquérito e com mínimo de um mês de pena para soltura ou meio de contacto para entrega dos resultados. O inquérito incluiu igualmente os agentes penitenciários que trabalham e/ou trabalhavam na penitenciaria há pelo menos três meses antes do inquérito, cujo trabalho e/ou funções lhes permitem/permitiam ter contacto com os reclusos.

o processo de análise de dados colhidos por meio de uma amostragem PPS estratificados em dois estágios foi feito com base no ajuste do desenho amostral para produzir estimativas representativas da população subjacente. Essas análises especializadas foram conduzidas para produzir estimativas de prevalência populacional e intervalos de confiança de variáveis ajustando para probabilidades desiguais de inclusão devido ao desenho amostral. Para as análises foram usados o pacote estatístico SAS (Versão 9.4, Cary, NC), Stata (Versão 14, College Station, TX) ou R (Versão 3.3.3, Viena, Áustria). Tratando-se de uma atividade básica de vigilância, as análises primárias continham estimativas pontuais ponderadas da prevalência da doença, o uso de cuidados de saúde e serviços de prevenção e os principais comportamentos de risco (por exemplo, uso de preservativos, uso de drogas/álcool, migração) por cada EP (os dados não foram agregados entre EPs). Análises estratificadas também foram feitas dentro dos locais para identificar subpopulações em maior risco (especialmente mulheres e agentes penitenciários). Usando pesos específicos da amostra, análises convencionais (por exemplo, regressão logística) foram feitas para identificar preditores significativos de HIV, sífilis e comportamentos de risco e as análises multivariadas para identificar correlatos de infecção pelo HIV e uso de serviços de prevenção e assistência à saúde, usando pesos amostrais e ajuste para agrupamento. As variáveis explicativas que foram inseridas nesses modelos incluem idade; Educação; província de residência; atividade sexual; Estado civil; conhecimento de doenças; consumo de álcool e drogas; sintomas de ITS; e acesso a programas de saúde.

No total, foram recrutados para o inquérito 1168 reclusos, sendo 1069 do sexo masculino e 99 do sexo feminino, e 135 agentes penitenciários elegíveis, sendo 94 do sexo masculino e 41 do sexo feminino. Embora o inquérito seja para população-chave, os agentes penitenciários foram incluídos por considerarmos, pela natureza do seu trabalho, um grupo de população em risco.

Descrição

Os prisioneiros, Camionistas de Longo Curso, as Trabalhadores de Sexo, Homens que Fazem Sexo com outros Homens, as Pessoas que Usuárias de Drogas Injectáveis são consideradas a luz do PEN IV como sendo populações chave.

As populações chaves são afectadas pelo HIV de forma desproporcional, ao mesmo tempo, o estigma, discriminação e a ameaça de processo criminal enfrentado pelas populações chave em todo o mundo constituem graves barreiras para poderem ter acesso a cuidados sanitários de qualidade e sustentados nos seus direitos.

os inquéritos biocomportamentais foram criados, com vista a gerar evidências do estado de saúde de populações vulneráveis como é o caso da população encarcerada e subsidiar o governo e parceiros no desenho de diretrizes e políticas para melhorar a situação de saúde dessas populações ao longo dos tempos. Este tipo de inquéritos foi concebido para ser implementado periodicamente para monitorizar a situação de saúde das populações vulneráveis.

Resumo

o presente inquérito é o segundo em seguimento ao realizado em 2011 onde a prevalência do HIV foi de 24%. Este inquérito tinha como objectivos, estimar a prevalência do HIV, sífilis e supressão da carga viral do HIV em reclusos e agentes penitenciários em Moçambique; identificar os comportamentos de risco associados ao HIV e sífilis em reclusos e agentes penitenciários; Avaliar o acesso e utilização de serviços de prevenção, testagem e tratamento para o HIV e sífilis em reclusos e agentes penitenciários.

Na fase de pré-implementação deste inquérito, foi feita avaliação formativa, terminada a avaliação formativa em cada EP seleccionada para o efeito, foi realizada a mobilização da população encarcerada e funcionários correcionais, recrutamento e treinamento inquiridores, pré-teste, recolha de dados, análise e redação do relatório.

O inquérito foi implementado pelo Instituto Nacional de Saúde em parceria com o Ministério da Saúde, Ministério da Justiça Assuntos constitucionais e religiosos, representados pelo Serviço Nacional Penitenciário, e com apoio técnico e financeiro do FUNDO Global e FDC. o mesmo decorreu de Março de 2022 a Agosto de 2022.

	Sumário Executivo
	Acesso e uso de serviços
	Recomendações
	Lista de Acrónimos e abreviaturas
	Epidemia do HIV no Mundo
	Epidemia do HIV em Moçambique
	Situação Actual do Sistema penitenciário global, África e Moçambique
	Importância epidemiológica para a infecção do HIV em Moçambique na população reclusa.
	Avaliação formativa
	Formação e Locais para Implementação do Inquérito
	Formação da equipa de recolha de dados
	Locais de implementação do inquérito
	Critérios de elegibilidade
	Critérios de exclusão
	Amostragem
	Tamanho da amostra
	Consentimento Informado
	Recolha de dados comportamentais
	Procedimentos laboratoriais
	Testagem de HIV
	Testagem rápida de Sífilis
	Gestão de dados
	Recolha de dados
	Limpeza de dados
	Análise de Dados
	Considerações éticas
	Resumo do Recrutamento
	Taxa de recusa e número total de respondentes
	Características sociodemográficas
Documentação	Estado de circuncisão e identidade sexual
Técnica	Historial sobre encarceramento
	Histórico sexual
	Violência e agressão
	Consumo de álcool e drogas
	Testagem prévia e percepção de risco sobre o HIV
	Informação sobre Profilaxia Pré Exposição ao HIV
	Informação sobre saúde mental
	Saúde reprodutiva
	Informação sobre a disponibilidade e uso dos serviços de saúde
	Informação sobre prevalência do HIV
	Informação sobre Sífilis e co-infecção do HIV e Sífilis
	Prevalência da Sífilis por características sócio-demográficas
	Informação sobre auto-relato de ITS.3
	Informação sobre prevalência do HIV e sífilis nos Estabelecimentos Penitenciários por província
	Informação sobre prevalência do HIV e sífilis em reclusas
	Prevalência do HIV por características sócio-demográficas
	Prevalência do HIV por testagem prévia e percepção de risco de HIV
	Prevalência do HIV nos reclusos que tiveram relações sexuais com mulheres durante o encarceramento
	Prevalência do HIV em reclusos por consumo de álcool
	Prevalência do HIV em reclusos por sintomas ou diagnóstico de ITS
	Cascata de testagem, cuidados e tratamento entre reclusos HIV positivos
	Características sociodemográficas
	Informação sobre o Estado de circuncisão e identidade sexual
	Histórico de Violência e agressão
	Histórico de Saúde Mental
	Consumo de Álcool e Drogas
	Testagem prévia e percepção de Risco do HIV
	Risco no Trabalho
	Testagem de HIV e conhecimento do sero-estado
	Limitações do inquérito
Nome do arquivo	QUESTIONÁRIO BIOCOMPORTAMENTAL-RECLUSOS.pdf

BASE CARGA_VIRAL

Título	BASE CARGA_VIRAL
Autor(es)	INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE,

Data 2023
País MOÇAMBIQUE
Idioma Português
Contribuidor(es) INS, FDC, The Global Fund, Serviço Nacional Penitenciario
Editor(es) INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
Nome do arquivo BASE CARGA_VIRAL.csv

Inquérito Biológico e Comportamental em Reclusos_

Título Inquérito Biológico e Comportamental em Reclusos_
Autor(es) INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE,
Data 2023
País MOÇAMBIQUE
Idioma Português
Contribuidor(es) INS, FDC, The Global Fund, Serviço Nacional Penitenciario
Editor(es) INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
Nome do arquivo Inquérito Biológico e Comportamental em Reclusos_.pdf

QUESTIONARIO BIOCOMPORTAMENTAL-RECLUSAS

Título QUESTIONARIO BIOCOMPORTAMENTAL-RECLUSAS
Autor(es) Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Direcção de Planificação e Cooperação
Data 2023
País MOÇAMBIQUE
Idioma Português
Contribuidor(es) INS, FDC, The Global Fund, Serviço Nacional Penitenciario
Editor(es) INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
Nome do arquivo QUESTIONARIO BIOCOMPORTAMENTAL-RECLUSAS.pdf

Manual Operacional BBS Prisioneiros

Título Manual Operacional BBS Prisioneiros
Autor(es) Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Direcção de Planificação e Cooperação
Data 2023
País MOÇAMBIQUE
Idioma Português
Contribuidor(es) INS, FDC, The Global Fund, Serviço Nacional Penitenciario
Editor(es) Instituto Nacional da Saúde
Nome do arquivo Manual Operacional BBS Prisioneiros.pdf

Relatórios

Documento Metodológico_BBS Reclusos

Título Documento Metodológico_BBS Reclusos
Autor(es) INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE,
Data 2023
País MOÇAMBIQUE
Idioma Português
Contribuidor(es) INS, FDC, The Global Fund, Serviço Nacional Penitenciario
Editor(es) INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE

Nome do arquivo Documento Metodológico_BBS Reclusos.pdf

BASE STAFF_DATA

Título BASE STAFF_DATA
Autor(es) INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE,
Data 2023
País MOÇAMBIQUE
Idioma Português
Contribuidor(es) INS, FDC, The Global Fund, Serviço Nacional Penitenciario
Editor(es) INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE
Nome do arquivo BASE STAFF_DATA.csv

Outros materiais

Manual Operacional BBS Prisioneiros

Título Manual Operacional BBS Prisioneiros
Nome do arquivo QUESTIONARIO BIOCOMPORTAMENTAL-FUNCIONARIOS.pdf

Questionario Biocomportamental-Funcionarios

Título Questionario Biocomportamental-Funcionarios

Questionario Biocomportamental Reclusas

Título Questionario Biocomportamental Reclusas

Questionario Biocomportamental Reclusos

Título Questionario Biocomportamental Reclusos
